

1 Viabilidade técnica e econômica de um sistema de previsão para o 2 manejo do míldio da cebola

3
4 **Sheila Chaiana Harbs^{1,2}; Leandro Luiz Marcuzzo¹; Marcio Rampelotti^{1,3}**

5
6 ¹Instituto Federal Catarinense – IFC/ Campus Rio do Sul, CP 441, CEP89.163-356, Rio do Sul, SC, e-mail: leandro.marcuzzo@ifc.edu.br , ^{1,2}Bolsista PIBITI/CNPq, e-mail: sheilaharbs@gmail.com,
7 ^{1,3}Técnico de campo, e-mail: marcio.rampelotti@ifc.edu.br
8
9

10 RESUMO

11
12 O míldio da cebola causado por *Peronospora destructor* exige pulverização semanal de
13 fungicidas para seu controle e com intuito de reduzir esse número, o presente trabalho
14 teve como objetivo avaliar tecnicamente e economicamente um sistema de previsão da
15 doença e comparar com o sistema convencional de controle. Um experimento em blocos
16 casualizados com quatro repetições e quatro tratamentos foi instalado em 2018 e 2019
17 em Rio do Sul (SC) com o cultivar de cebola Empasc 352 – Bola Precoce. No sistema
18 convencional, as pulverizações iniciaram uma semana após o transplântio e,
19 semanalmente, durante o ciclo da cultura com um tratamento utilizando fungicida
20 protetor e outro com sistêmico. No sistema de previsão, as pulverizações foram
21 realizadas após 30 dias utilizando o sistema validado, quando o valor de severidade da
22 doença (VDS) atingiu doze pontos, utilizando os mesmos tipos de fungicidas do
23 convencional em cada tratamento. No sistema de previsão com protetor, havendo
24 ocorrência de acúmulo de chuva de 25mm, foi realizada a reaplicação do fungicida. A
25 área da curva abaixo do progresso da doença, severidade final, a taxa de progresso da
26 doença e a produtividade, não diferiram entre os tratamentos. Mas, no sistema de
27 previsão com fungicida protetor, a redução do número de pulverizações foi de 31 e 43%
28 em relação ao sistema de aplicação semanal, em 2018 e 2019, respectivamente,
29 enquanto que no sistêmico foi de 62% para ambos as safras. O sistema de previsão
30 possibilitou uma redução de custo com fungicida sistêmico de R\$ 3.000,00 e
31 3.500,00/ha para os respectivos , em comparação ao convencional, enquanto que o
32 protetor foi de R\$ 210,00 e 480,00/ha para 2018 e 2019 respectivamente. O uso do
33 sistema de previsão mostrou ser uma ferramenta viável no manejo do míldio da cebola
34 em SC e encontra-se disponível para a cadeia produtiva em
35 <http://www.ciram.sc.gov.br/agroconnect/>.

36
37 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium cepa* L., *Peronospora destructor*; manejo integrado de
38 doenças.

39 40 AGRADECIMENTOS

41
42 O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de
43 Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

44 45 REFERÊNCIAS

46
47 MARCUZZO LL. 2017. Validação de um sistema de previsão para o míldio da cebola.
48 *Summa Phytopathologica* 43:348-352.